SICO7A SISTEMAS INTELIGENTES 1

Aula 02 - Introdução aos Sistemas Especialistas

Prof. Rafael G. Mantovani



Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Sistemas Especialistas (SEs)
- **3** Componentes de SEs
- 4 Exemplos
- 5 Referências

Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Sistemas Especialistas (SEs)
- **3** Componentes de SEs
- 4 Exemplos
- 5 Referências































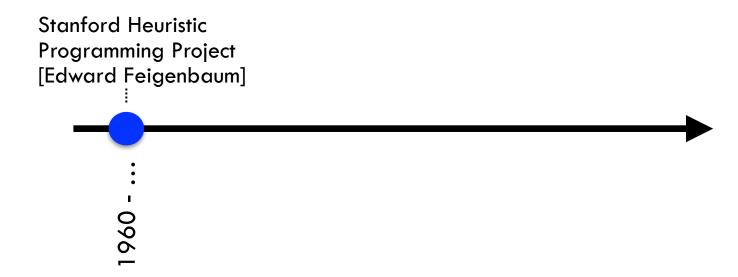
IA Conexionista

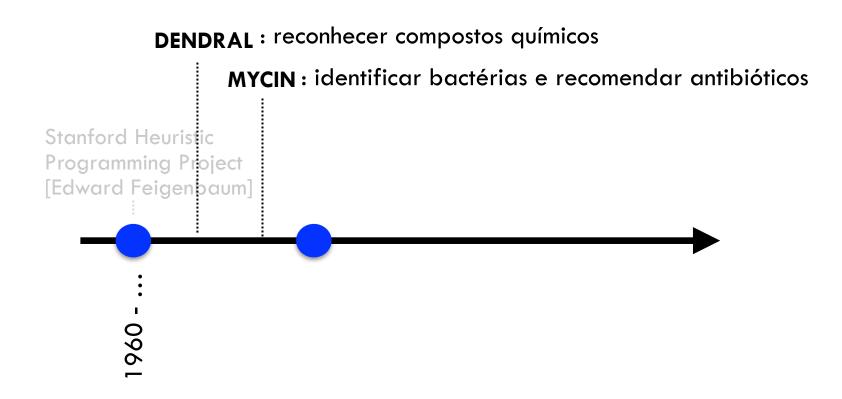
IA Evolutiva

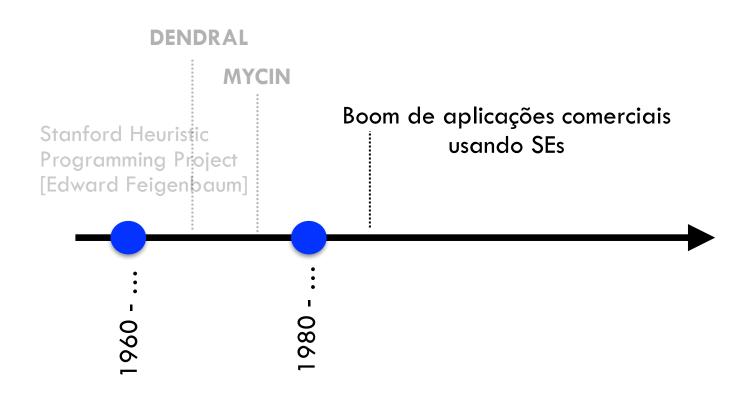


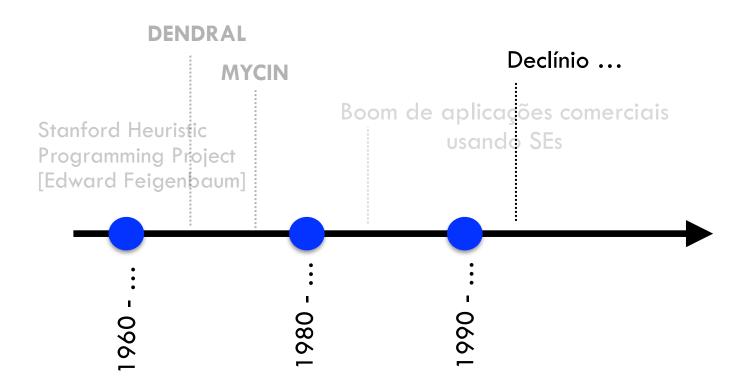


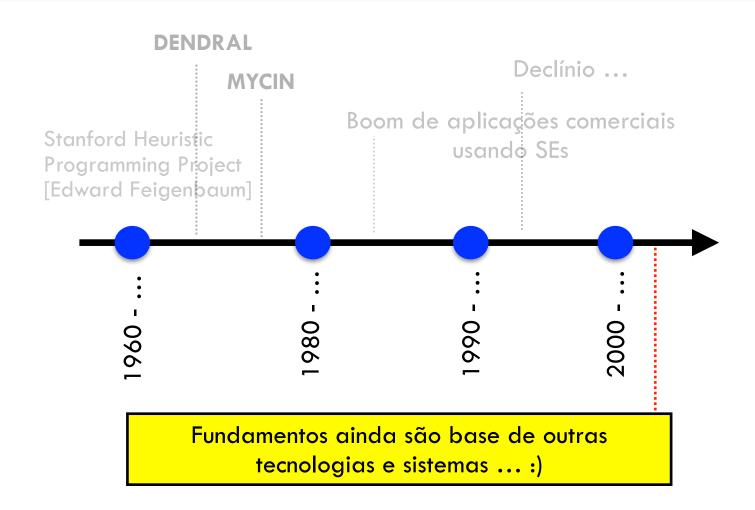
IA Distribuída





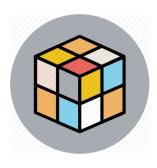








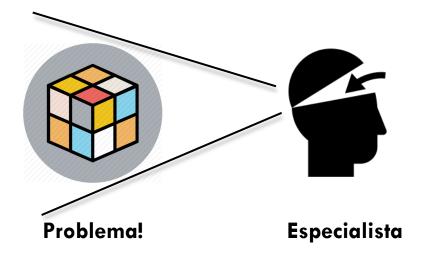
Problema!

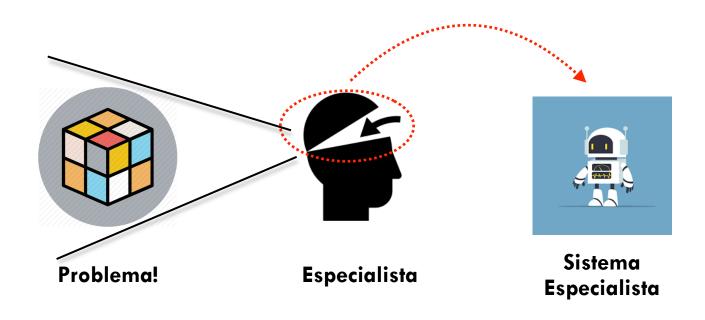


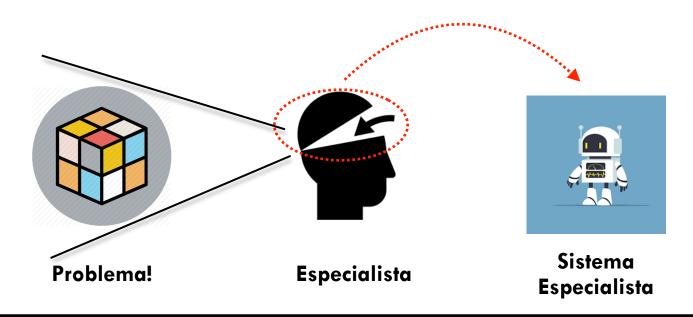




Especialista







Entender como o especialista resolve o problema e modelar um programa para fazer a mesma tarefa ...

- identifica questões relevantes ao problema
- resolve problemas complexos rapidamente
- explica o resultado
- aprende continuamente
- sabe quando aplicar "exceções"
- é humano

Problema! Especialista Sistema Especialista

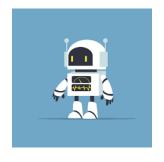
Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Sistemas Especialistas (SEs)
- 3 Componentes de SEs
- 4 Exemplos
- 5 Referências

Sistema Especialista (SE)



Sistema Especialista (SE)



 Programa que tenta ser um clone cognitivo de um especialista humano pela replicação do seu conhecimento

 Um program de lA calcado de um corpo de conhecimento a fim de realizar uma tarefa não trivial usualmente só realizada por um especialista humano





especialista é caro ou ineficiente



especialista é caro ou ineficiente



é necessário garantir o acesso ao conhecimento em diferentes localidades



especialista é caro ou ineficiente



é necessário garantir o acesso ao conhecimento em diferentes localidades



a saída de uma pessoa especializada leva à perda de conhecimento importante



especialista é caro ou ineficiente



é necessário garantir o acesso ao conhecimento em diferentes localidades



a saída de uma pessoa especializada leva à perda de conhecimento importante



o ambiente é hostil para um especialista, fica conveniente usar uma máquina



especialista é caro ou ineficiente



é necessário garantir o acesso ao conhecimento em diferentes localidades



a saída de uma pessoa especializada leva à perda de conhecimento importante



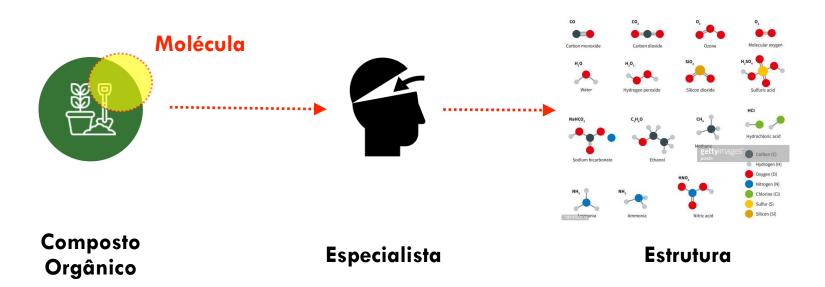
o ambiente é hostil para um especialista, fica conveniente usar uma máquina

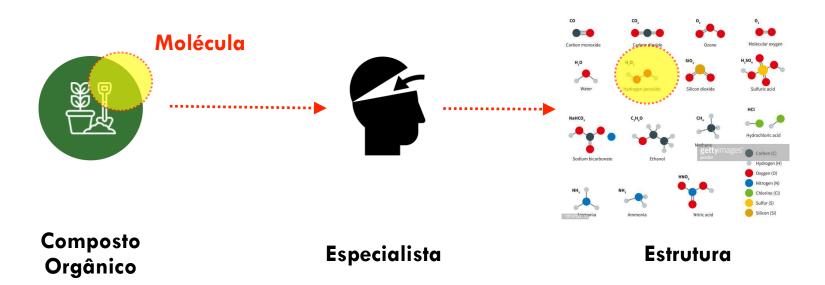


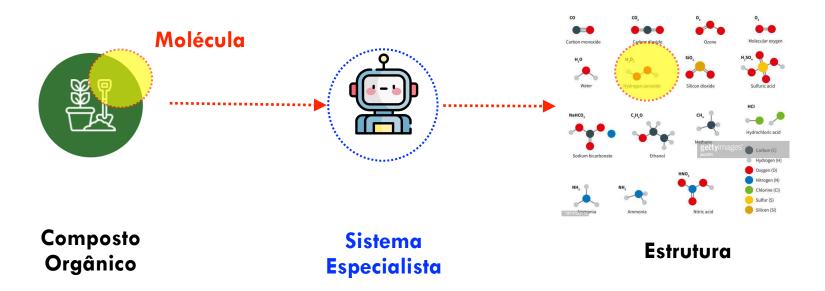
dificuldade na formação de um especialista (custo e tempo)





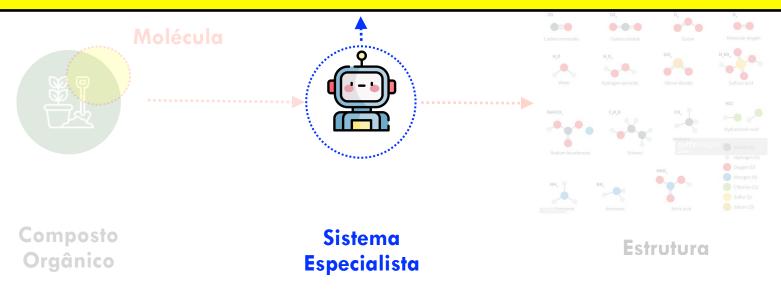






Regras:

- ligações duplas e triplas não se quebram
- Apenas fragmentos maiores que dois átomos de carbono aparecem nos dados
- O peso de uma molécula é formado pela soma dos átomos que a constitui
- ...



- <u>Dendral</u>: estrutura molecular de compostos orgânicos (1 o SE)
- MYCIN: diagnosticar problemas com infecções bacterianas
- Prospector: avaliar potencial mineral de regiões
- <u>Puff</u> : diagnóstico de problemas pulmonares
- XCON: primeiro SE comercial
- <u>IDEA</u>: avarias em subsistemas eletrônicos de carros (Fiat/ Lancia/Alfa Romeo)

Exemplos de sucesso

- <u>DELTA/CATS-1</u>: problemas em locomotivas diesel-elétricas
- AUTORIZER'S ASSISTANT: aprovação de despesas individuais.
 Usado pela American Express
- DRILLING ADVISOR: análise de solos de exploração petrolífera
- LENDING ADVISOR: concessão de crédito por instituições bancárias
- EXPERTAX: tarifação de seguros
- GATES: controladores de chegada e partida de vôos

Exemplos de sucesso

- MARVEL: controle de dados da nave Voyager
- TIGER: monitoramento da condição de turbinas de gás
- ARCA: diagnóstico de arritmias cardíacas
- TARCA: planejamento de terapias para arritmias cardíacas
- PATHFINDER: diagnóstico de doenças do foro linfático.
 Desempenho superior ao de peritos usados durante o desenvolvimento do projeto.

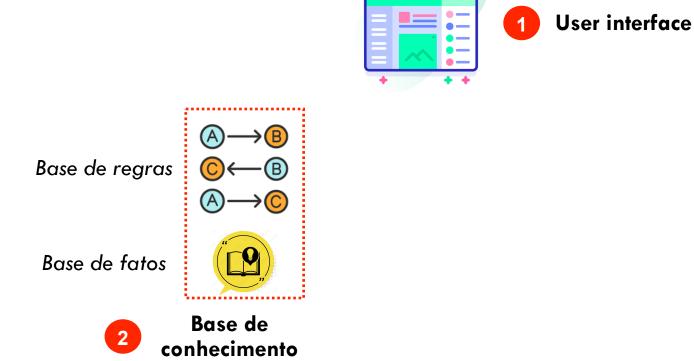
Exemplos de sucesso

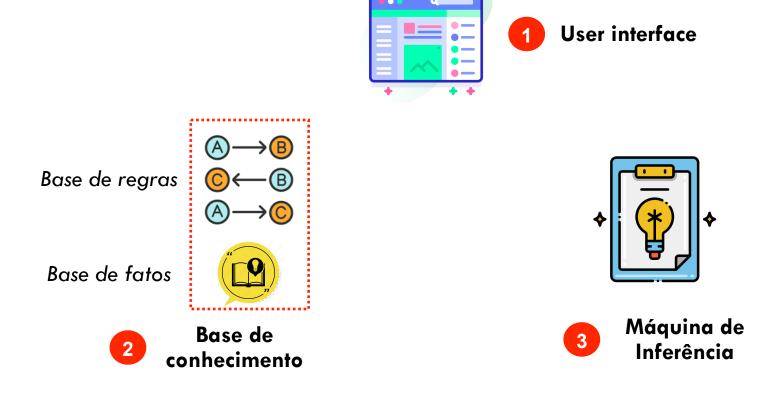
- MARVEL: controle de dados da nave Voyager
- TIGER: monitoramento da condição de turbinas de gás
- ARCA: diagnóstico de arritmias cardíacas
- TARCA: planejamento de terapias para arritmias cardíacas
- PATHFINDER: diagnóstico de doenças do foro linfático.
 Desempenho superior ao de peritos usados durante o desenvolvimento do projeto.

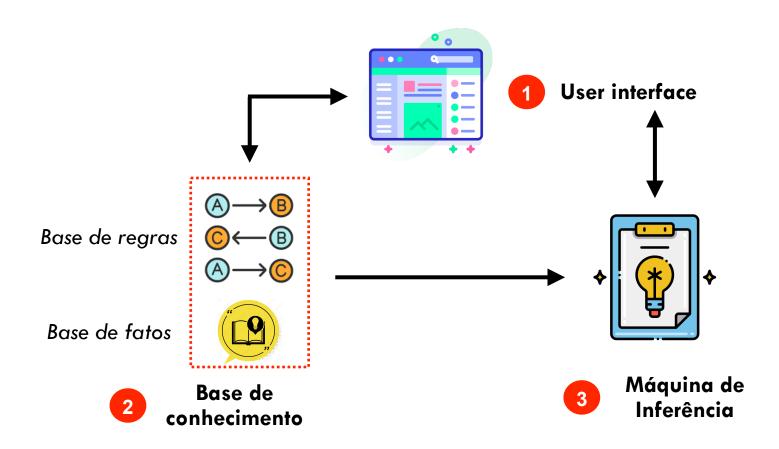
Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Sistemas Especialistas (SEs)
- 3 Componentes de SEs
- 4 Exemplos
- 5 Referências













Parte do sistema que contém o domínio do conhecimento



Parte do sistema que contém o domínio do conhecimento

Representação:

- fatos
- regras
- redes semânticas
- cálculo de predicados
- ____



Parte do sistema que contém o domínio do conhecimento

Representação:

- fatos
- regras
- redes semânticas
- cálculo de predicados
- ____

SE premissa, **ENTÃO** conclusão

SE premissa, **ENTÃO** conclusão

SE o carro não ligar, ENTÃO o problema pode estar no sistema elétrico

SE premissa, ENTÃO conclusão

SE o carro não ligar, ENTÃO o problema pode estar no sistema elétrico

SE o problema pode estar no sistema elétrico, E a voltagem da bateria está abaixo de 10 volts ENTÃO a falha é uma bateria ruim

SE premissa, ENTÃO conclusão SENAO ...

SE você tem um alto salário
OU suas deduções são errôneas
ENTÃO sua chance de sofrer auditoria da Receita Federal é alta,
SENÃO suas chances de sofrer auditoria é baixa

Regras + Complexas:

```
SE a taxa de crédito é alta
E o salário é mais do que R$3.000
OU os bens são mais do que R$75.000
E o histórico de pagamento é bom
ENTÃO aprovar o empréstimo de até R$10.000
E listar o empréstimo na categoria B
```



Vantagens:



Vantagens:

- fácil de entender
- fácil de derivar e explicar
- fácil de modificar e manter
- fácil de combinar com incertezas
- regras são frequentemente independentes



Vantagens:

- fácil de entender
- fácil de derivar e explicar
- fácil de modificar e manter
- fácil de combinar com incertezas
- regras são frequentemente independentes

Desvantagens:



Vantagens:

- fácil de entender
- fácil de derivar e explicar
- fácil de modificar e manter
- fácil de combinar com incertezas
- regras são frequentemente independentes

Desvantagens:

- conhecimento requer várias regras
- buscas ficam limitadas em sistemas com muitas regras
- inconsistências entre regra

Base de regras: exemplo

- Regra 01: SE distância > 5 km, ENTÃO pegaremos o carro

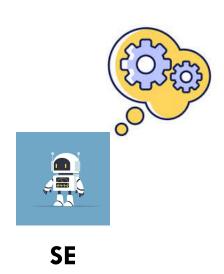
 Regra 02: SE distância > 1 km E tempo < 15 minutos, ENTÃO pegaremos o carro

 Regra 03: SE distância > 1 km E tempo > 15 minutos, ENTÃO iremos a pé

 Regra 04: SE iremos de carro E cinema é no centro ENTÃO pegaremos um taxi/UBER
- Regra 05: SE iremos de carro E cinema não é no centro ENTÃO pegaremos nosso próprio carro
- Regra 06: SE iremos a pé E o tempo está ruim ENTÃO pegaremos um guarda-chuva
- Regra 07: SE iremos a pé E o tempo está bom ENTÃO iremos em ritmo de passeio

Base de regras: exemplo

Quais as regras para o SE de vocês para almoçar no campus?







SE

é o processador que **confronta** os **fatos** contidos na **memória** do SE com os **conhecimentos** de **domínio** contidos na **base de conhecimento** para tirar **conclusões** sobre o problema.





SE

é o processador que **confronta** os **fatos** contidos na **memória** do SE com os **conhecimentos** de **domínio** contidos na **base de conhecimento** para tirar **conclusões** sobre o problema.

Regras/Fatos Conclusões





SE

é o processador que **confronta** os **fatos** contidos na **memória** do SE com os **conhecimentos** de **domínio** contidos na **base de conhecimento** para tirar **conclusões** sobre o problema.

Regras/Fatos

Conclusões

SIM?:) Então add na memória e continua ...





- encadeamento progressivo (forward chaining)
- encadeamento regressivo (backward chaining)

SE



Algoritmo geral de inferência



Algoritmo geral de inferência

- 1. SE as premissas estão contidas na memória do SE,
- 2. ENTÃO aplica-se a regra, adicionando as conclusões na memória do SE
- 3. SENÃO passa para a próxima regra
- 4. QUANDO detecta-se que um objetivo foi atingido ou que nenhuma outra regra se aplica, o processo é encerrado

Exemplo de Inferência

```
FATOS pai(josé, adão).
pai(adão, lucas).
pai(matheus, joaquin).
mae(ana, celia).
```

REGRAS

```
avo(X, Z) := pai(X, Y), pai(Y, Z).
```

OBJETIVO

avo(X, lucas).

Exemplo de Inferência

```
FATOS pai(josé, adão).
pai(adão, lucas).
pai(matheus, joaquin).
mae(ana, celia).
```

REG

TODO: Expandir a base de conhecimento:)

avo(X, Z) := pai(X, Y), pai(Y, Z).

OBJETIVO

avo(X, lucas).

Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Sistemas Especialistas (SEs)
- **3** Componentes de SEs
- 4 Exemplos
- 5 Referências

Akinator



Never-ending Language Learner

Read the Web

Research Project at Carnegie Mellon University

Home

Project Overview

Resources & Data

Publications

People

NELL: Never-Ending Language Learning

Can computers learn to read? We think so. "Read the Web" is a research project that attempts to create a computer system that learns over time to read the web. Since January 2010, our computer system called NELL (Never-Ending Language Learner) has been running continuously, attempting to perform two tasks each day:

- First, it attempts to "read," or extract facts from text found in hundreds of millions of web pages (e.g., playsInstrument(George_Harrison, guitar)).
- Browse the Knowledge Base!

 Second, it attempts to improve its reading competence, so that tomorrow it can extract more facts from the web, more accurately.

So far, NELL has accumulated over 50 million candidate beliefs by reading the web, and it is considering these at different levels of confidence. NELL has high confidence in 2,810,379 of these beliefs — these are displayed on this website. It is not perfect, but NELL is learning. You can track NELL's progress below or <u>@cmunell on Twitter</u>, browse and download its knowledge base, read more about our technical approach, or join the discussion group.

Exercícios:)

 Elaborar a base de conhecimento de um sistema especialista para consulta de doadores de sangue com base no sistema ABO.
 Verificar se doador/receptor são compatíveis para doação.

https://swish.swi-prolog.org/example/kb.pl

Exercícios:)

 Elaborar a base de conhecimento de um sistema especialista para consulta de doadores de sangue com base no sistema ABO.
 Verificar se doador/receptor são compatíveis para doação.

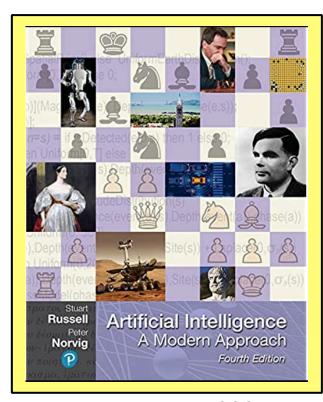
https://swish.swi-prolog.org/example/kb.pl

Ampliar o sistema para lidar com o fator RH.

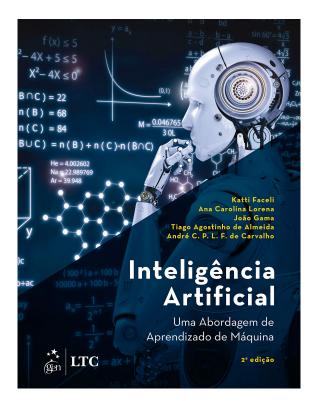
Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Sistemas Especialistas (SEs)
- **3** Componentes de SEs
- 4 Exemplos
- 5 Referências

Referências sugeridas

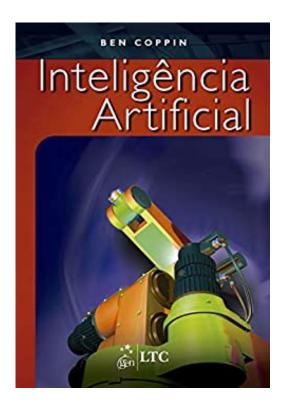


[Russel & Norvig, 2021]

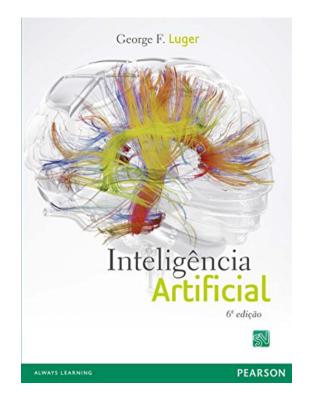


[Faceli et al, 2021]

Referências sugeridas



[Coppin, 2010]



[Luger, 2013]

Perguntas?

Prof. Rafael G. Mantovani

rafaelmantovani@utfpr.edu.br

Never-ending Language Learner

http://rtw.ml.cmu.edu/rtw/index.php?

https://twitter.com/cmunell

http://rtw.ml.cmu.edu/rtw/kbbrowser/

Editores Prolog Online

```
https://www.tutorialspoint.com/execute_prolog_online.php
```

https://swish.swi-prolog.org

https://www.jdoodle.com/execute-prolog-online/